

DIA DE CÃO

Fernando Henrique vive pior momento de seu governo

O presidente Fernando Henrique Cardoso viveu ontem o pior dia de seu governo. A um interlocutor, ele enumerou quatro razões para seu aborrecimento: o merca-

do de dólares, a aprovação pelo Senado do limite de juros em 12% ao ano, as denúncias do deputado Delfim Netto sobre vazamento de informações no governo e, finalmente, a crise aberta no PSDB pela renúncia do presidente do partido, Pimenta da Veiga.

Além de tudo, o presidente foi avisado de que o Congresso deve devolver, pela primeira vez, uma Medida Provisória, a 935, que trata da Previdência.

"Foi uma irresponsabilidade do Senado aprovar o projeto dos juros", disse o presidente a mais de um interlocutor. O problema dos juros levou Fernando Henrique a convocar os líderes do governo, Élcio Álvares (PFL-ES), e do Senado, Sérgio Machado (PSDB-CE), para uma reunião antes do almoço. Pouco depois ele recebeu a notícia da crise no PSDB, com a renúncia de Pimenta. Para o senador Beni Veras (PSDB-CE), a re-

núncia veio se somar a outras crises, como a provocada pelo próprio governo, ao editar a MP 935, um dia depois de uma tumultuada reunião do Conselho Político para discutir a reforma da Previdência. A MP pegou todos de surpresa. "Enquanto discutíamos o problema com o presidente, José Serra fazia sua própria reforma por Medida Provisória", queixou-se um dos líderes.

Ricardo Amaral/AE